

ATIVIDADE E EMPREGO RECUAM EM DEZEMBRO

A **Sondagem da Indústria da Construção em Minas Gerais** sinalizou retração da atividade e do emprego em dezembro, com indicadores abaixo de 50 pontos - valor que separa recuo de aumento. O resultado da pesquisa também apontou que a atividade ficou abaixo da considerada usual para o mês.

Os dados trimestrais indicaram empresários insatisfeitos com o lucro operacional e com a situação financeira de suas empresas. Adicionalmente, a dificuldade para obter crédito persiste, adiando a retomada da atividade.

A demanda insuficiente segue, pelo sexto trimestre consecutivo, como o principal problema enfrentado pela indústria. A elevada carga tributária, a falta de capital de giro e a inadimplência dos clientes também foram entraves destacados pelos entrevistados.

Para o primeiro semestre do ano, os empresários esperam aumento do nível de atividade e expansão de novos empreendimentos e serviços, com reflexos nas compras de insumos e matérias-primas e nas contratações.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

O índice de **atividade** da Construção recuou em dezembro, ao marcar 44,7 pontos – valores abaixo de 50 pontos revelam queda da atividade. Por outro lado, o indicador acumulou crescimento de 11,5 pontos em 2017 e registrou o maior patamar para dezembro dos últimos cinco anos.

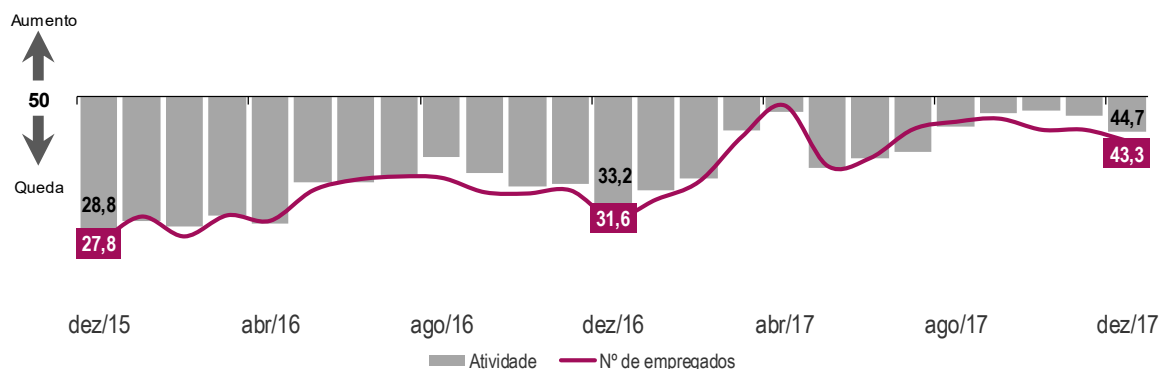
O indicador de atividade em relação à usual apontou que a atividade ficou aquém da habitual para dezembro (30,3 pontos). No

entanto, o índice cresceu 7,7 pontos frente a dezembro de 2016.

O indicador de evolução do **número de empregados** recuou 1,7 ponto, atingindo 43,3 pontos em dezembro. O resultado, abaixo de 50 pontos, sinaliza recuo no emprego. Vale destacar que o índice foi 11,7 pontos superior ao de dezembro de 2016 e o maior para o mês desde 2013.

Evolução da atividade e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

Os indicadores financeiros são divulgados trimestralmente e medem a satisfação dos empresários da Construção com o lucro operacional e com a situação financeira, bem como a facilidade das empresas em obter crédito. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação dos industriais ou dificuldade de acesso ao crédito.

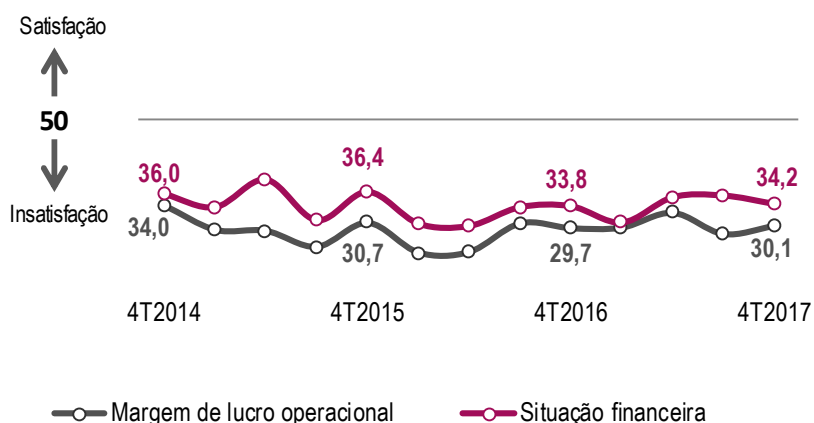
LUCRO OPERACIONAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

No último trimestre de 2017, o índice de satisfação com a margem de **lucro operacional** revelou descontentamento dos empresários, ao registrar 30,1 pontos. O indicador cresceu 1,5 ponto em relação ao terceiro trimestre de 2017.

O índice de satisfação com a **situação financeira** marcou 34,2 pontos, queda de 1,5 ponto frente o terceiro trimestre de 2017.

Vale ressaltar que os índices não apresentaram variações significativas, quando comparados com o quarto trimestre de 2016.



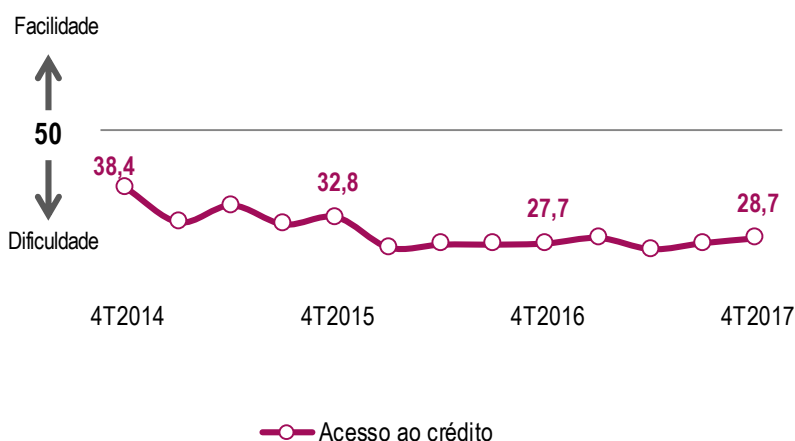
ACESSO AO CRÉDITO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

O índice de condições de **acesso ao crédito** registrou 28,7 pontos no quarto trimestre de 2017, o que sinaliza dificuldade dos empresários em obter crédito.

Os pontos desde o primeiro trimestre de 2016, o que demonstra que os empresários não percebem melhora nas condições de obtenção de crédito, mesmo com os cortes na taxa básica de juros.

O indicador está estabilizado próximo aos 28



PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

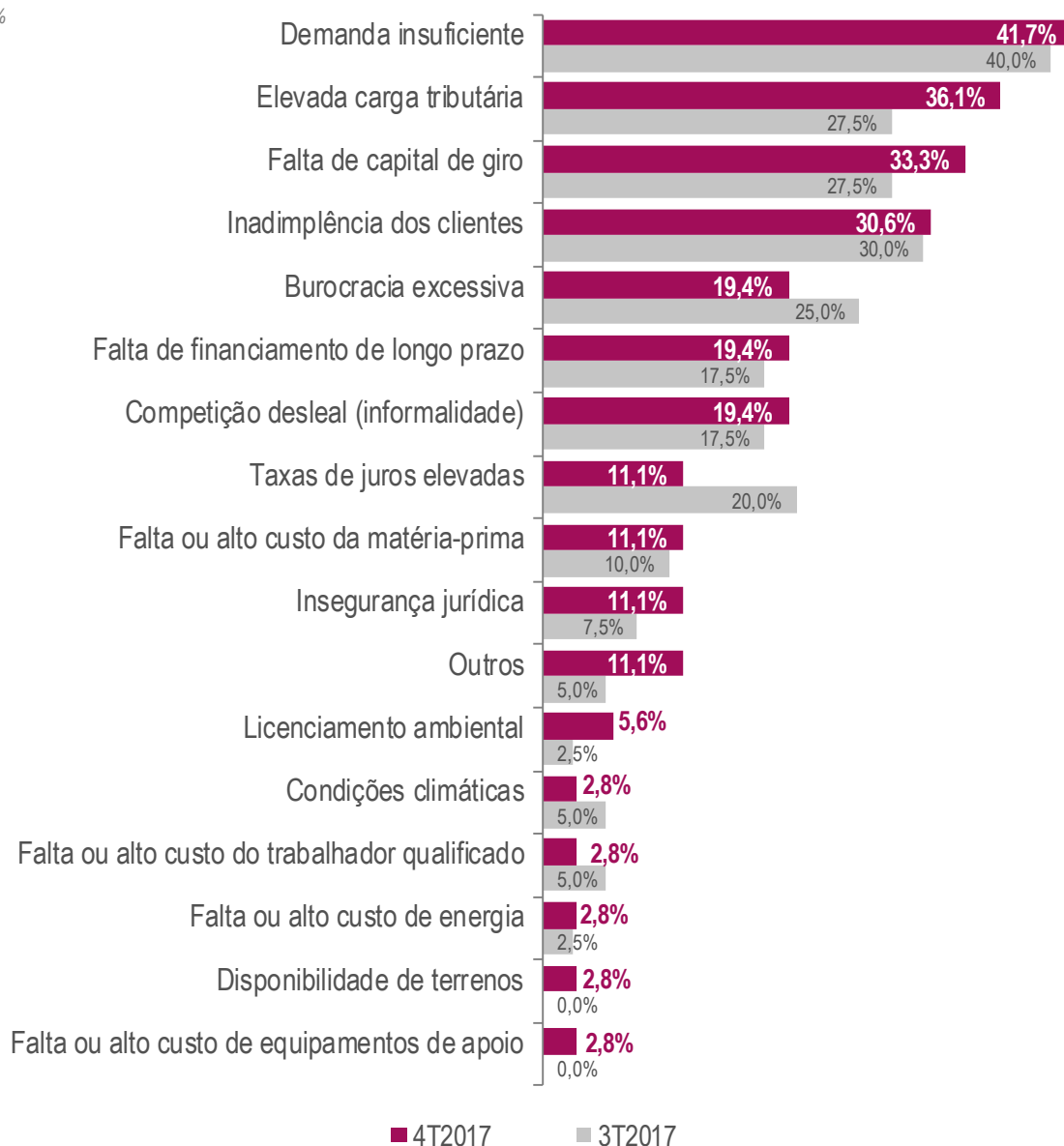
A demanda interna segue, pelo sexto trimestre consecutivo, como o principal problema enfrentado pela indústria da Construção. No quarto trimestre de 2017, foi indicada por 41,7% dos entrevistados.

O segundo problema foi a elevada carga tributária, que ganhou duas posições na passagem do terceiro trimestre (27,5%) para o quarto trimestre (36,1%).

A falta de capital de giro e a inadimplência dos clientes também foram destacadas pelos entrevistados, com 33,3% e 30,6% das indicações, respectivamente.

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA¹

Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários, para os próximos seis meses, em relação à evolução do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do emprego. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

A expectativa é de elevação do **nível de atividade**, conforme indicador de 52,8 pontos. O índice cresceu 3,9 pontos frente a dezembro e 4,3 pontos em relação a janeiro de 2017. Foi a primeira vez, desde março de 2014, que o indicador superou 50 pontos.

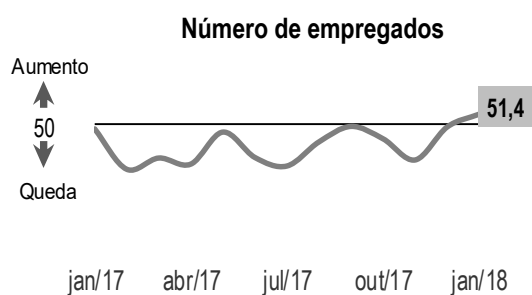
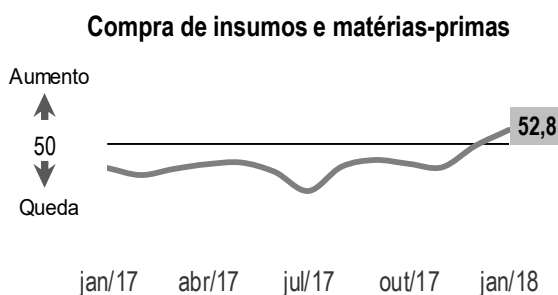
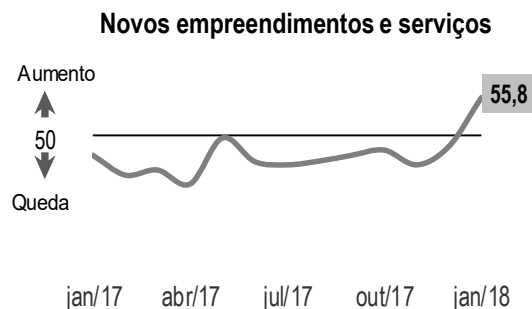
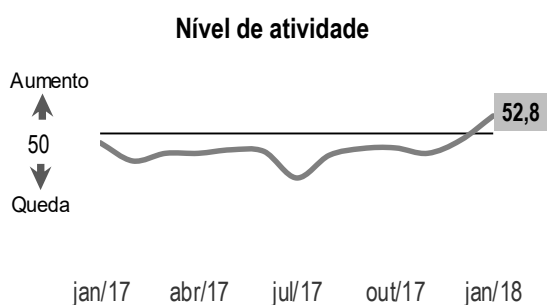
A expectativa é de expansão de **novos empreendimentos e serviços**. O resultado de 55,8 pontos foi o maior desde janeiro de 2014 (58,8 pontos). O índice aumentou 7,6 pontos frente a dezembro e 9,0 pontos na

comparação com janeiro de 2017.

Também espera-se crescimento da **compra de insumos e matérias-primas**, acompanhando a expectativa de evolução da atividade. O índice de 52,8 pontos é 3,0 pontos maior que o de dezembro e 7,3 pontos maior que o de janeiro de 2017. Foi a primeira vez, nos últimos 45 meses, que o indicador superou 50 pontos.

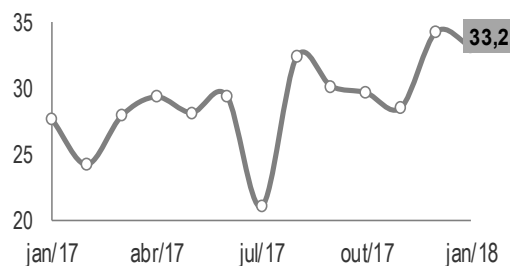
O índice de perspectiva de evolução do **emprego** marcou 51,4 pontos, sinalizando que os empresários pretendem contratar no primeiro semestre. O indicador vem mostrando recuperação, mas foi a primeira vez, desde março de 2014, que apontou expectativas de aumento nas contratações.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de intenção de investimento recuou 1,1 ponto em janeiro, e marcou 33,2 pontos, retirando parcialmente o crescimento de 5,7 pontos verificado em dezembro. O índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o valor, maior é a intenção de investir.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	dez/16	nov/17	dez/17
Nível de atividade ¹	33,2	47,1	44,7
Nível de atividade em relação ao usual ²	22,6	32,0	30,3
Número de empregados ¹	31,6	45,0	43,3

¹Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²Índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/17	dez/17	jan/18
Nível de atividade ³	48,5	48,9	52,8
Novos empreendimentos e serviços ³	46,8	48,2	55,8
Compra de insumos e matérias-primas ³	45,5	49,8	52,8
Número de empregados ³	49,0	49,3	51,4
Intenção de Investimento ⁴	27,7	34,3	33,2

³Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados.

⁴Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

INDICADORES FINANCEIROS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	Trimestre		
	IV-16	III-17	IV-17
Satisfação com a Margem de Lucro	29,7	28,6	30,1
Condições de Acesso ao Crédito	27,7	27,8	28,7
Satisfação com a Situação Financeira	33,8	35,7	34,2

Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.



Amostra: 40 empresas.

Período de coleta: 3 a 16 de janeiro de 2018.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia, dados setoriais em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

